



Comprovante de Publicação

Nº: **38613**

Data/Hora Veiculação: **18/10/2017 00:00**

Ato: **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - CMPC - 05/04/2017**

Assunto: **PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLITICA CULTURAL - CMPC**

Tipo: **ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL**

Órgão 1: **Prefeitura do Município**

Órgão 2: **CMPC - CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL**

Ementa: **AOS CINCO DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE, TEM INÍCIO ÀS DEZOITO HORAS A PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DO ANO DE 2017, NO AUDITÓRIO DO MUSEU TINGUI-CUERA.**

Identificação:

4533/2017

Data Publicação :

19/10/2017

Completo

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAUCÁRIA 1 ATA Nº 001/2017 2 Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e dezessete, tem início às dezoito horas a 3 primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural do ano de 2017, no 4 auditório do Museu Tingui-Cuera. O Secretário Eduardo Tavares de Lira inicia a reunião, 5 dando as boas vindas a todos. A Professora Marcia Bovo, responsável por Projetos e 6 Convênios, da SMCT, inicia com uma leitura de poesia e após a leitura da Pauta: Calendário 7 de reuniões; Novos gestores, composição da equipe e dos setores, condições atuais, 8 moratória, parceria com a Educação; Cursos livres: Regulamentação, matrículas, 9 funcionamento geral;; Ações referentes ao Planejamento da SMCT, Plano Anual e Plurianual 10 e Plano Municipal de Cultura. O assessor Rhuan Soares fez a leitura do Decreto 11 30.910/2017 que nomeia os membros do Poder Público e da Sociedade Civil para 12 integrarem o Conselho Municipal de Política Cultural-CMPC. A conselheira Tânia Gayer 13 estranhou o fato de Rhuan ser suplente do Presidente e Membro Titular do Poder Público e 14 solicitou a verificação desta situação. Marcia falou que seria revisto para a próxima reunião. 15 Mari faz a leitura da ata da reunião de oito de novembro de dois mil e dezesseis e após 16 foram feitas algumas ressalvas: Pedro Sfindrich pediu que fosse arrumada a palavra 17 ?nomeados?, por nominados os espetáculos, como estava na Ata. E a solicitação da Tânia 18 foi a respeito do horário da Biblioteca Pública Municipal Emiliano Pernetta por conta da 19 diminuição do horário de atendimento. Segundo ela, Irene explicou o porquê desta 20 mudança, mas acharam que realmente não houve uma justificativa. Questionaram sobre a 21 convocação para a reunião que não foi no prazo legal de cinco dias e não receberam 22 nenhuma ligação de confirmação, mas foi mostrado por Mari que os e-mails foram 23 encaminhados em trinta e um de março com anexo do Decreto e que os conselheiros que 24 não acusaram recebimento foram contatados por telefone. Foi solicitada cópia do Decreto 25 de nomeação. Marcia propôs um teto para as reuniões de duas horas e se não for 26 suficiente, prorrogar-se em mais meia hora e se ainda faltar tempo, marcar uma reunião 27 extraordinária para término dos assuntos, no que todos concordaram. Houve a inscrição 28 para outros assuntos de pauta: A conselheira Aretuza solicitou a inclusão sobre a 29 Associação de Turismo Caminhos de Guajuvira, o conselheiro Jhonny Maylon de Castro, 30 sobre o Grupo de Trabalho para estudos do Plano Municipal. Pedro Sfindrich sobre a 31 ocupação de espaço público e cobrança de taxas para utilização, e Miguel Bochne Junior, 32 mudar a lei do coral. Tânia também pediu sobre a regulamentação dos cursos e espaços e 33 possíveis cobranças de taxas para o Fundo Municipal de Cultura. Pedro solicitou para iniciar 34 dizendo que a gestão passada foi catastrófica, tanto que a maior prova foi o que ocorreu no CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAUCÁRIA 35 final da gestão, e que só não foi catastrófica por causa do Conselho pois foi através dele 36 que foi impedido e tem orgulho do plano de cultura, regulamentação dos cursos, base legal. 37 Que ele participou de ambas as fases e hoje não vê possibilidade de regredir. A dica ao 38 governo de agora é valorizar a parceria com o Conselho. Eduardo fala que vem de uma 39 política às claras, realmente ouviu que tinha que ter cuidado com Conselho, mas valoriza o 40 trabalho desenvolvido e que gostaria de deixar como marca da gestão essa valorização e 41 bom relacionamento. Segundo ele, nada é eterno, hoje a secretaria tem quatro cargos 42 comissionados, e que a valorização maior é dos funcionários de carreira, que trouxemos 43 para a secretaria funcionários da cultura que estavam em outras secretarias. No mês de 44 outubro do ano passado Eduardo passou em alguns espaços e foi deprimente tanto a 45 situação dos prédios, os locais de trabalho, quanto os funcionários, e que o quadro de 46 funcionários, as pessoas são mais importantes para a Secretaria de Cultura e Turismo. 47 Eduardo também disse que as portas estão abertas na secretaria para conversa e que 48 precisamos unir forças, mobilizar a sociedade civil em defesa da cultura. Ele também 49 registrou agradecimentos ao Secretário de Educação Henrique Rodolfo Theobald pela 50 parceria, compreensão pelos funcionários cedidos, e também ao Prefeito Hissan. O 51 presidente do conselho também contou que no ano passado recebeu uma ligação do 52 Coordenador Geral do CAIC pedindo pra ir lá ver que iam derrubar a parte da Cultura. Ana 53 Paula Frazão perguntou sobre a questão do salário do ?Duca? que é cargo do vereador 54 Fabio Alceu, que foi regente da banda da gestão passada e está recebendo nove mil para 55 ser professor de bateria. Pedro falou que não é contra o cargo de CC, mas que seja bem 56 usado. Eduardo falou que todos os CCs da cultura vão trabalhar e que a indignação é nossa 57 também. Ana Paula Frazão disse que é imoral, Rhuan disse que partíamos da mesma 58 indignação. Jandaira dos Santos Moscal pontuou que como cidadã teremos como procurar 59 outro canal, Aretuza pede que deve constar em ata a indignação, redigir uma carta de 60 repúdio, Ana Paula questiona quanta aula ele dá para ganhar nove mil. Eduardo fala que o 61 Prefeito ficará ciente da situação.

Marcia fala que a sociedade civil pode contar com o apoio 62 da secretaria. Pedro sugeriu a regularidade das reuniões para fazer o calendário. Eduardo 63 pede que registre em ata que nas segundas e quartas não pode fazer parte da reunião por 64 outros compromissos. Sugeriu-se fazer em horário de expediente mas não foi aceito por 65 causa da sociedade civil. Então ficou as reuniões ordinárias agendadas para cinco de junho, 66 oito de agosto, quatro de outubro, sete de dezembro, às dezoito horas em local a ser 67 definido. Jhonny pediu para verificar se os dias das reuniões não coincidem com algum 68 evento da cultura. Ficou agendada também uma reunião extraordinária para nove de maio, CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAUCÁRIA 69 uma terça-feira, às dezoito horas. Passou-se a fala para Dilma Kovalczyk, Diretora de 70 Cultura, que informou a demora para fechar o edital dos cursos devido aos professores, que 71 foram abertas vagas para 1.300 alunos, e de que os cursos contam com professores 72 formados e não estagiários. Também falou sobre turmas no CRAS Tupi. Tânia perguntou 73 sobre curso na área rural, Rhuan disse que a demanda está no plano, ele pergunta para o 74 Conselho se já foi discutido sobre cursos exclusivos para a Rede de Proteção. Tânia falou 75 que o Ministério Público solicitava, mas sempre foi encaixado nas turmas e dado prioridade 76 nas vagas, Rhuan entende o ponto de vista do Promotor mas que só poderá fazer inclusão 77 nos cursos, alguns casos emocionam mas não temos condições de atendimento nesse 78 momento. Aretuza pergunta qual a justificativa do Promotor para ser exclusivo, Marcia diz 79 que a rede de proteção existe há muitos anos, mas não conseguem dar com muitas 80 respostas, as ações não se concretizam, talvez o Promotor queira um novo olhar, um núcleo 81 cultural em cada CRAS. Dilma fala em rever o regulamento dos cursos e que serão revistos 82 os conteúdos dos níveis de Teatro. Andreia, do Departamento de Promoção Artística, falou 83 que gostaríamos de oferecer mais cursos e que a moratória acabou semana passada. O 84 concurso público para atender a cultura é inevitável mas o grande problema é que antes o 85 plano de cargos e salários da Prefeitura tem que ser revisto. Tânia fala que se acontecer o 86 concurso público tem um levantamento sobre o perfil de cada funcionário para cultura que 87 foi mandando para o RH. Nailor Salete Barato Karas disse que é necessário ter um estudo 88 de impacto financeiro. Pedro lembrou que outros conselhos tem uma cadeira no Plano 89 Diretor e que temos que reivindicar para um representante do Conselho Cultural. O 90 conselheiro Victor Aurélio Antunes, representante da SMPL, explicou que atualmente a lei 91 do Plano Diretor segue o formato dado pelo Ministério das Cidades, se não fica fora do 92 sistema, informou também que é aberto ao público como ouvinte. Vitor lembrou que estava 93 elaborando um edital para mandar para todos os conselhos que elegerão um titular e um 94 suplente para fazer parte do Plano Diretor. Pedro fala que as políticas tem que ser 95 integradas e parceiras. Marcia falou sobre a importância do Conselho e do Plano Municipal, 96 a partir do qual a SMCT está montando o plano anual e plurianual, levantando as 97 demandas, as necessidades, para que as metas possam avançar. Jhonny falou sobre um 98 grupo de trabalho para estudar o plano, mapear as prioridades sem impacto de custo, rever 99 o sistema recondução dos membros do poder público. Rhuan falou que estão discutindo 100 sobre uma revisão da legislação municipal. Marcia destacou o concerto do Pianista Artur 101 Moreira Lima na Praça da Bíblia,, às 19horas, e que estão todos convidados. Miguel 102 comenta que terá a abertura do Coral Municipal e que não está sendo divulgado nem no site CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAUCÁRIA 103 da prefeitura. Sobre as reformas no CAIC, a ideia da SMED era que a construção da quadra 104 não afetasse o espaço cultural e que a SMCT sugeriu que haja demolição do espaço cultural 105 desde que seja reconstruído. Pedro diz que o CAIC não tem condições mesmo para aulas e 106 de que o espaço está horrível, Eduardo diz que semana que vêm teria uma reunião com as 107 secretarias envolvidas para autorizar alteração do Projeto. Ana Paula fala que precisa tomar 108 cuidado sobre a construção do auditório, Tania sobre a biblioteca do CAIC, tem que ter 109 parceria com a coordenação geral do CAIC e o espaço cultural precisa ter trabalho 110 integrado. Ana Paula diz que deve-se consultar especialista em acústica, iluminação para 111 construção. Rhuan falou que o Teatro da Praça com o término da reforma da praça terá que 112 ser feito pintura e consertos, pois tem pontos de infiltração. Nesse momento vota-se para 113 estender a reunião por mais meia hora. A Dilma fala sobre o Museu, mais especificamente 114 guarda de material arqueológico reserva técnica e vem uma verba de um milhão do TAC 115 sobre o convênio com o IPHAN, com o qual o espaço será elevado a outro patamar, 116 lembrou que as arqueólogas já visitaram o museu e que será necessário atender algumas 117 condições. Rhuan comentou se poderia dar mais destaque à Casa do Artesanato também. 118 A Jocilaine perguntou se a verba poderia ser compartilhada, pois pensou no CIT. Dilma 119 disse que não é só para o museu. Eduardo falou que a SMCT está viabilizando a doação do 120 prédio do Arquivo histórico junto ao Governo do Estado de forma documentada, porque 121 houve um pedido da documentação escolar do Estado para uso do espaço, por isso o 122 pedido, para não perdê-lo. Pedro comentou que o local precisa de mudanças, Jhonny disse 123 que temos que brigar para manter o Arquivo Histórico e manter o prédio como da Cultura. 124 Marcia fala sobre a Coudelaria Tindiquera, se o conselho está sabendo das notícias de 125 fechar para os munícipes. Jandaíra pergunta o que tem haver, porque sabe que era para 126 sócios da Petrobras. Marcia explicou que o local tem uma importância histórica para o 127 Município antes ainda da chegada da Petrobras, além de que o grupo de escoteiros 128 utilizava o lugar há mais de trinta anos. Eduardo explica que a Cida Rolim o procurou para 129 relatar da situação, e que ela havia criado um abaixo-assinado para não fechar a 130 Coudelaria. O presidente do Conselho contou também que ele, Rhuan, Marcia e Dilma 131 foram até a Petrobras para uma reunião e que os gerentes confirmaram a desativação e que 132 esta ocorreria por questão de segurança, especialmente das pessoas frequentavam o local, 133 pela questão financeira de ter uma guarita e gasto com segurança, falaram em deixar a 134 vegetação tomar conta. Foi repassado à Petrobras que ali era um espaço histórico. Rhuan 135 falou que foi uma conversa estranha, mas que serão atendidos pelo gerente geral assim que 136 ele volte de férias. Foi pedido ao Prefeito carta branca para tomar decisões junto à CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAUCÁRIA 137 Petrobras, e que aguardamos ofício em resposta da empresa a respeito da solicitação de 138 revisão dessa situação. Parece que tem um Projeto para a FIEP utilizar o espaço do 139 Auditório Zilda Arns. Tania comentou que pode tombar mas que o espaço continuaria da 140 Petrobras e que era necessário fazer um histórico. Pedro comentou que a Bina fez um 141 histórico bem legal da Casa do Cavalo Baio. Dilma falou sobre fazer esse histórico após o 142 recebimento do ofício da Petrobras. Eduardo comentou que solicitou que o espaço seja 143 mantido. Jandaíra falou sobre a regulamentação de espaço público para eventos culturais, 144 de que a Secretaria de Finanças está passando uma relação de documentos monstruosa 145 com muitos itens para eventos no trecho Chimbituva. Ela disse que o Poder Público 146 atropela, que não faz sentido, não passou pelo Conselho sobre estas taxas. Rhuan explicou 147 que existe uma regulamentação específica para o trecho e que é preciso regulamentar os 148 espaços nos diversos locais de Araucária para eventos. Aretuza colocou sobre a 149 preocupação com o Turismo, de que a mídia tem assediado muito e que a cidade está 150 perdendo o Viajando Araucária, comentou sobre uma verba de sessenta mil do vereador 151 Paulo Horácio, que as emendas foram aprovadas no ano passado. Rhuan informou que as 152 verbas não foram sancionadas, que houve duas reuniões com vereadores Lucia e Claudio 153 explicando a situação sobre a verba e que nem existia. Aretuza informou que na Câmara e 154 na Secretaria de Planejamento falaram que estava tudo certo, disse que tipo de vantagem 155 leva um vereador quando faz um repasse errado. Pedro comentou sobre destinos errados 156 de verbas, de que o vereador tem boa vontade mas faz errado. Marcia falou sobre 157 organizar as associações e capacitá-las a produzir projetos profissionais para a busca de 158 recursos. Para que quando venha os recursos sejam disponibilizados, possam ser usados 159 da forma correta. Aretuza comentou que o mais importante é a manutenção do convênio e 160 se este vai ocorrer com a Associação de Guajuvira. Questionou sobre o funcionamento do 161 Departamento de Turismo e disse que a Gestora Gislaíne não está nesta reunião e não dá 162 atenção, Rhuan explicou sobre a falta da conselheira Gislaíne de estar com a mãe doente, e 163 que ela pode contar com o Diretor Geral da Cultura, que tem portas abertas, Marcia também 164 falou que a

Gislaine está ajudando nesse momento mas que podem contar com a 165 Secretária, Aretuza pediu pra constar em ata que não é uma questão pessoal com a 166 Gislaine, só que estão sem atenção da secretária. Eduardo falou que ela pode ir até a 167 secretária para conversar, esclarecer dúvidas e que tem abertura para levar as pessoas que 168 quiser. Carol perguntou porque o CIT está fechado no sábado, pois foi feito para atender os 169 visitantes. Tania também falou que não pode estar fechado. Eduardo disse que nesse 170 momento a secretária está sem profissionais e está montando a equipe do turismo. CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAUCÁRIA 171 Questionaram o porquê da professora Simone ter saído da cultura, foi informado que ela 172 retornou para secretária de origem. Carol disse que fica muito complicado para chegar até a 173 área rural sem o CIT estar aberto para informar e orientar, falou da associada Vanessa, 174 empreendedora que faz compota, e não tem como chegar na chácara dela. E o público que 175 fazia esse roteiro é de terceira idade. Rhuan disse que entende que é muito importante e o 176 Eduardo reafirmou que nesse momento a SMCT não tem como abrir o CIT. Lembrou que a 177 secretária está com 39 funcionários e nesse momento não tem como abrir. Foi pedido que 178 constasse em ata uma demanda do conselho que fique aberto o CIT no sábado. Pedro diz 179 que o CIT tem que ser visto como serviço essencial para população. Nailor comentou que 180 estava uma bagunça a reunião, pois todos falando ao mesmo tempo, Ana Paula falou que o 181 Conselho não é uma bagunça, Pedro falou que foi ofensivo. Marcia falou que a reunião foi 182 muito boa e produtiva, de que as polêmicas existem mas que isso não seja prejudicial ao 183 trabalho, é um espaço de conversa e para todos manterem a calma. Pedro falou que a 184 reunião é extremamente interessante, Rhuan complementou que o interesse de todos é que 185 de tudo certo. Debora Grassi pediu pra falar que as reuniões do Conselho são momentos 186 para trazer as dificuldades e que a secretária possa resolver os problemas, o conselho 187 também diz os caminhos, indica soluções, é deliberativo. De que é preciso ter maturidade, 188 clareza dos fatos e resolver. Pedro falou que o Conselho precisa ter voz e lembrou da 189 importância do Conselho. O Presidente Eduardo dá por encerrada a reunião. Nada mais 190 havendo a tratar, eu, Mari Luciana Mosson, Secretária do CMPC, encerro esta ata, que 191 vai por mim assinada, bem como pelos demais participantes.